



REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO Nº _____ 2020

Requer o comparecimento do Ministro da Defesa, Sr. Fernando Azevedo, para prestar os devidos esclarecimentos sobre o ato de cunho antidemocrático realizado em frente ao Palácio do Planalto.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os Artigos 117, inciso II e 219, inciso I, do Regimento Interno, assim como da Resolução da Câmara nº 14/2020, requeremos ao Plenário da Câmara dos Deputados a **convocação** do Ministro da Defesa, **SR. FERNANDO AZEVEDO**, para prestar esclarecimentos perante esta Casa, por meio de sessão virtual, sobre os atos antidemocráticos realizados em Brasília no dia 03 de maio de 2020.

JUSTIFICATIVA

Em plena crise pandêmica no país, enquanto o povo brasileiro está de luto pelas mais de 7 mil mortos¹ decorrentes da pandemia do novo coronavírus (além dos mais de 102 mil casos confirmados), o país assistiu perplexo a mais uma manifestação contra o Estado Democrático de Direito, contrariando as recomendações de Organização Mundial de Saúde (OMS), protagonizada pelo Presidente da República. Em reação, em defesa da Constituição Federal e das instituições democráticas, diversos setores da

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/04/casos-de-coronavirus-e-numero-de-mortes-no-brasil-em-4-de-maio.ghtml>. Acessado em: 04 de maio de 2020.



sociedade, inclusive Ministros do Supremo Tribunal Federal, a Ordem dos Advogados do Brasil e partidos políticos de variados espectros ideológicos, além de entidades da sociedade civil, repudiaram o ato de cunho autoritário².

Em mais um exemplo do incentivo a manifestações públicas em meio à pandemia, no domingo (03/01), o Presidente da República, **Sr. JAIR MESSIAS BOLSONARO**, como testemunhado por todo país, participou ativamente de ato antidemocrático e autoritário em Brasília. Diante do Palácio do Planalto em Brasília, manifestantes se aglomeraram para pedir o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF), além de defender uma "intervenção militar com Bolsonaro". Sem máscara, o Presidente da República, o Sr. Jair Bolsonaro, cumprimentou as centenas de manifestantes presentes. Tal fato teve repercussão bastante negativa na imprensa internacional³.

O Presidente da República subiu o tom contra as instituições brasileiras mais uma vez, aumentando o nível de instabilidade política no país e avançando cada dia mais na sua sanha autoritária e antidemocrática. O Sr. Jair Messias Bolsonaro declarou, em fala transmitida nas redes sociais, que tem "as Forças Armadas ao lado do povo" e que "não vai aceitar mais interferência", em referência as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal que o Presidente julga ter a mera finalidade de prejudica-lo. Afirmou, ainda, que pede a "Deus que não tenhamos problemas nesta semana, porque chegamos no limite", numa evidente ameaça aos demais Poderes da República.

Ontem, 03 de maio, também se comemorava o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. No mesmo ato antidemocrático patrocinado pelo Presidente da República, um repórter-fotográfico do jornal O Estado de S. Paulo e o motorista que o ajudava na cobertura foram agredidos com chutes (pelas

² Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/maia-ministros-do-stf-governadores-oab-repudiam-ataques-em-ato-pro-bolsonaro-em-brasilia-24408324>

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/05/03/imprensa-internacional-repercute-ida-de-bolsonaro-em-ato-antidemocracia.ghtml>. Acessado em: 04 de maio de 2020.

costas), murros e empurrões. Profissionais da TV Globo, do Portal Poder 360 e da Folha também sofreram ataques físicos ou verbais⁴.

Segundo reportagem de O Globo⁵, na véspera de comparecer às manifestações do dia 03 de maio em Brasília, em que afirmou que tem as Forças Armadas “ao nosso lado”, o Presidente Jair Bolsonaro recebeu, no Palácio da Alvorada, os três ministros militares com cadeira no Palácio do Planalto, além do Ministro da Defesa e dos comandantes da Aeronáutica, do Exército e da Marinha. Segundo a reportagem apurou, militares que se reuniram com o Presidente da República compartilham o entendimento do presidente da República de que o STF exagera ao intervir em atos do governo, como no caso da nomeação do Sr. Alexandre Ramagem para o cargo de Diretor Geral da Polícia Federal, apadrinhado do Sr. Jair Bolsonaro e amigo de sua prole.

A Constituição Federal de 1988 restabeleceu a democracia após o período entre 1º de abril de 1964 e 15 de março de 1985, durante a ditadura militar, com supressão das eleições diretas e dos direitos decorrentes do regime democrático, como direitos de reunião, liberdade de expressão e liberdade de imprensa.

Durante esse período, o Congresso Nacional foi fechado três vezes e 173 deputados federais foram cassados em pleno exercício do mandato. O período inaugurado pelo golpe militar de 1964 também é marcado pela disseminação da prática da tortura por agentes de Estado nos mais diversos órgãos, prática repudiada pela Constituição Federal e considerada crime inafiançável e imprescritível (art. 5º, inciso XLIII).

É preciso que o Ministro de Estado de Defesa preste esclarecimentos à sociedade brasileira sobre o papel das Forças Armadas no Estado Democrático de Direito. Por todo o exposto, é urgente que o nomeado

4 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/05/marcha-dos-covardes.shtml>. Acessado em: 04 de maio de 2020.

5 Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-se-reuniu-com-cupula-das-forcas-armadas-na-vespera-de-ato-com-pauta-antidemocratica-24408691>. Acessado em: 04 de maio de 2020.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Ministro da Defesa preste os esclarecimentos necessários perante esta Casa e, por isso, requeremos às deputadas e aos deputados a aprovação deste Requerimento de Convocação.

Brasília, 04 de maio de 2020.

Fernanda Melchionna
Líder do PSOL na Câmara dos Deputados

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Ivan Valente
PSOL/SP

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ





Requerimento **(Do Sr. Fernanda Melchionna)**

Requer o comparecimento do Ministro da Defesa, Sr. Fernando Azevedo, para prestar os devidos esclarecimentos sobre o ato de cunho antidemocrático realizado em frente ao Palácio do Planalto.

Assinaram eletronicamente o documento CD206033923200, nesta ordem:

- 1 Dep. Fernanda Melchi (PSOL/RS) *-(p_6337)
- 2 Dep. Edmilson Rodrig (PSOL/PA)
- 3 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 4 Dep. David Miranda (PSOL/RJ)
- 5 Dep. Marcelo Freixo (PSOL/RJ)
- 6 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP)
- 7 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)
- 8 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)
- 9 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.